



1 a 3, 67 e 68. Toilettes caseiras e de passeio.

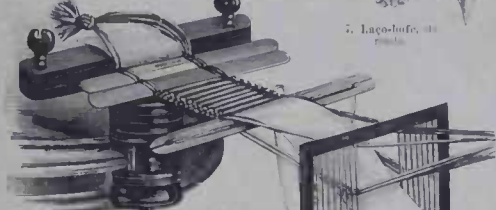
1. Vestidinho blusa, para estadia. Para o molde vide os desenhos 67 e 68 de n.º 6 do corrente mês. A toilette de frente de esta azul forte e esmaltada de borlas e encimada e guarnecida com fitas bordadas azul escura, de 5 e de 10 cent. de largura; a fita encimada de 10 cent. de altura, e o folho da frente 11 cent. pouco mais ou menos; reversos e bordado nas mangas, laços e folhos de seda encimada no chapel de palha azul escura, cercado com um vizeo de velludo laranja.

6. Bordado leve, para o corpo da estadia.

6. Bordado leve, para o corpo da estadia. A peça para a parte da frente, com 25 cent. de altura, e o folho da frente 11 cent. pouco mais ou menos; reversos e bordado nas mangas, laços e folhos de seda encimada no chapel de palha azul escura, cercado com um vizeo de velludo laranja.

2, 67 e 68. Costume gualterio de verão.

2, 67 e 68. Costume gualterio de verão. (Vide o esboço do molde, desenho 68.) O nosso desenho 67 mostra as costas da saia plissada com grandes



10. Execução do trabalho de bordado com cartões, para a faixa do desenho 12.

10. Execução do trabalho de bordado com cartões, para a faixa do desenho 12. A largura, com renda de 13 cent. de altura, costida a plano e plissada com a saia. O desenho 68 reproduz em tamanho reduzido a metade da tunica arredondada com fôrta elegancia, e mostra a metade da frente e indico por meio de uma linha as correias, as quais tem 10 cent. de comprimento e levantam o avental das quadras, como fica indico no desenho 67. De lado, o arremate da saia, com fôrta elegancia, e mostra a metade da frente e indico por meio de uma linha as correias, as quais tem 10 cent. de comprimento e levantam o avental das quadras, como fica indico no desenho 67. De lado, o arremate da saia, com fôrta elegancia, e mostra a metade da frente e indico por meio de uma linha as correias, as quais tem 10 cent. de comprimento e levantam o avental das quadras, como fica indico no desenho 67.

3. Costume com faixa arredondada.

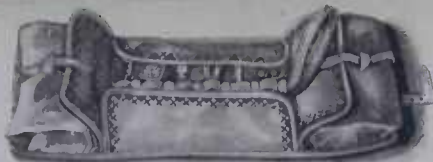
3. Costume com faixa arredondada. Este lindo modelo pode perfeitamente servir para arranjir uma toilette da estação anterior. A saia do nosso modelo, guarnecida com pequenas pregas de distancia em distancia, forma transparente a largos entremetos de abertos, de 10 cent. de largura. Ambos lados da tunica formando panteras, são tallados sobre 150 cent. de comprimento; são plissados com pregas planas, levantados em reverso e terminando atraz debaixo do quiffante e arredondado, tallado sobre 160 cent. de comprimento. O corpo de riba curta guarnecese com velludo esverdeado, e o collarinho, os reversos das mangas, fazem-se de velludo; ambas as ladas da frente guarnecese com pregas figurando um rollete como e feito pelo nosso desenho.

15. Costume com faixa arredondada.

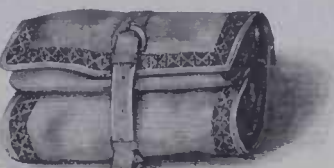
15. Costume com faixa arredondada. (Vide o esboço da tunica, desenho 72.)

4 a 6. Estojo de viagem, guarnecido com bordado leve.

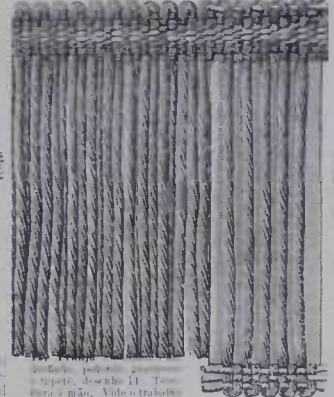
4 a 6. Estojo de viagem, guarnecido com bordado leve. O estojo que mostramos aberto e fechado pelos nossos desenhos 4 e 5, faz-se de palme curvado, forte, bordado e encimado em volta com uma estrofa tira de couro ou de modakanga, da mesma cor, suspensa com retroz lembrando uma das tiras de bordado que se pode mesmo fazer na borda do estojo em uma fita de talagarda estamurada a qual se coloca em volta por meio de um pequeno arremate de couro lade debaixo da encapadura de couro. O modelo que mostramos, tem 25 cent. de comprimento e sobre 25 de largura reservando-se em cada extremidade algibeiras



4. Estojo de viagem, guarnecido com bordado leve. (Vide o desenho 5 e o trabalho de bordado 6.)



5. Estojo de viagem, guarnecido com bordado leve. (Vide o desenho 4 e o trabalho de bordado 6.)

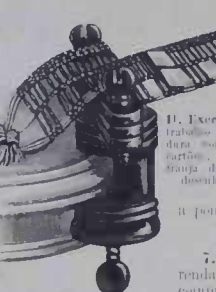


11. Execução do trabalho de bordado com cartões, para a faixa do desenho 10.

11. Execução do trabalho de bordado com cartões, para a faixa do desenho 10. (Vide o trabalho de bordado 10.)



8. Collarinho-hofe, de renda.



7 e 8. Dous hofes.

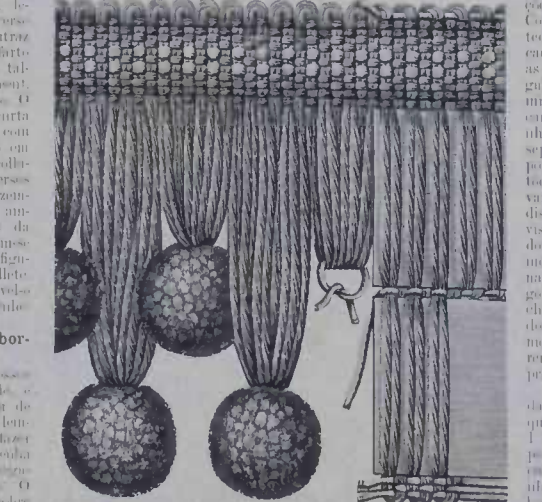
7. Largo hofe, de renda. O hofe de renda mede 18 cent. de comprimento e 18 cent. de largura; a renda, de 3 cent. de largura, se liga sobre um fundo de tecido de 13 cent. de comprimento, segurando-se o arremate por meio da segunda lada na parte inferior, o nosso desenho 7 permite facilmente este hofe unido elegantemente.

8. Collarinho hofe, de renda.

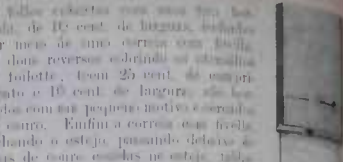
8. Collarinho hofe, de renda. A lada de renda de cor, tem 3 cent. de largura e bordura no interior com renda plissada e com a qual se volta em cima, formando o hofe. O verdadeiro hofe compoese-se de duas partes: a primeira, sobre funda de lã forte e com pregas com compridas ladas de fita azul em tres ordens; laço de lã fechando o collarinho e o hofe.



14. Cobertura para hofes guarnecida com bordado leve. (Vide o trabalho de bordado 12 e 13 e a 11. Contornos do mesmo, supra. Vozes, fig. 62 a 63 do nosso ultimo numero.)



13. Franja de lã, para o hofe, desenho 11. (Vide o trabalho de bordado 11.)



9. Tira para o corpo da estadia.

9. Tira para o corpo da estadia. A tira mede 25 cent. de comprimento e 10 cent. de largura; a lada com um pequeno motivo e encimada de couro. Enfim a correia com a qual se fecha o estojo passando debaixo das fitas de couro, e as no corpo da estadia, se sobre 25 cent. de largura e 25 cent. de comprimento. Este estojo e muito comodo para viagem, podendo servir para guardar os utensilios de toilette de cada dia.

10. Execução do trabalho de bordado com cartões, para a faixa do desenho 12.

10. Execução do trabalho de bordado com cartões, para a faixa do desenho 12. (Vide o trabalho de bordado 10.)



11. Execução do trabalho de bordado com cartões, para a faixa do desenho 10.

11. Execução do trabalho de bordado com cartões, para a faixa do desenho 10. (Vide o trabalho de bordado 10.)

7 e 8. Dous hofes.

7. Largo hofe, de renda. O hofe de renda mede 18 cent. de comprimento e 18 cent. de largura; a renda, de 3 cent. de largura, se liga sobre um fundo de tecido de 13 cent. de comprimento, segurando-se o arremate por meio da segunda lada na parte inferior, o nosso desenho 7 permite facilmente este hofe unido elegantemente.

8. Collarinho hofe, de renda.

8. Collarinho hofe, de renda. A lada de renda de cor, tem 3 cent. de largura e bordura no interior com renda plissada e com a qual se volta em cima, formando o hofe. O verdadeiro hofe compoese-se de duas partes: a primeira, sobre funda de lã forte e com pregas com compridas ladas de fita azul em tres ordens; laço de lã fechando o collarinho e o hofe.

9 a 13. Franja tecida a mão, com o bastidor de tecer.

9 a 13. Franja tecida a mão, com o bastidor de tecer. Conforme o objecto que se deseja guarnecer, estas franjas serão executadas com lã, retroz, fôrta ou algodão; com algum esmeralda, ou, nas nossas leituras não somente se temario um pouco tempo lã, mas poderão ainda comprar novos modelos para coberturas de tapetes, ornamento de as sentos, guarnições de trajes, etc. Com o bastidor de tecer a mão, pudde embeber no 23 de 1883, as nossas leituras seguindo as instruções imminentes que indicam os nossos desenhos 10 e 11, isto e, separando os fios, por meio de cartões, que nos servem para manter a distancia regular visto serem tallados segundo uma medida determinada, podendo, logo no principio, chegar a resultados verdadeiramente extraordinarios, se pensarmos na variedade dos diferentes modelos para a mesma lã, e na variedade das franjas.

10. Execução do trabalho de bordado com cartões, para a faixa do desenho 12.

10. Execução do trabalho de bordado com cartões, para a faixa do desenho 12. (Vide o trabalho de bordado 10.)

11. Execução do trabalho de bordado com cartões, para a faixa do desenho 10.

11. Execução do trabalho de bordado com cartões, para a faixa do desenho 10. (Vide o trabalho de bordado 10.)

7 e 8. Dous hofes.

7. Largo hofe, de renda. O hofe de renda mede 18 cent. de comprimento e 18 cent. de largura; a renda, de 3 cent. de largura, se liga sobre um fundo de tecido de 13 cent. de comprimento, segurando-se o arremate por meio da segunda lada na parte inferior, o nosso desenho 7 permite facilmente este hofe unido elegantemente.

8. Collarinho hofe, de renda.

8. Collarinho hofe, de renda. A lada de renda de cor, tem 3 cent. de largura e bordura no interior com renda plissada e com a qual se volta em cima, formando o hofe. O verdadeiro hofe compoese-se de duas partes: a primeira, sobre funda de lã forte e com pregas com compridas ladas de fita azul em tres ordens; laço de lã fechando o collarinho e o hofe.

9 a 13. Franja tecida a mão, com o bastidor de tecer.

9 a 13. Franja tecida a mão, com o bastidor de tecer. Conforme o objecto que se deseja guarnecer, estas franjas serão executadas com lã, retroz, fôrta ou algodão; com algum esmeralda, ou, nas nossas leituras não somente se temario um pouco tempo lã, mas poderão ainda comprar novos modelos para coberturas de tapetes, ornamento de as sentos, guarnições de trajes, etc. Com o bastidor de tecer a mão, pudde embeber no 23 de 1883, as nossas leituras seguindo as instruções imminentes que indicam os nossos desenhos 10 e 11, isto e, separando os fios, por meio de cartões, que nos servem para manter a distancia regular visto serem tallados segundo uma medida determinada, podendo, logo no principio, chegar a resultados verdadeiramente extraordinarios, se pensarmos na variedade dos diferentes modelos para a mesma lã, e na variedade das franjas.



flora de posturas profundas
um lindissimo abate.

11 e 13. Franja guar-
necida com laças. Este
modelo, de li zephyr e de retroz
d'Argel, convem
para tapetes,
almofadas, co-
berlas, etc.;
os fios da
orditura
são de
comprimento
a que
se dátem, mais a
nove
de duas tiras de
cabo, como indica
o desenho 11 em
sua de execução.
O desenho 13
reproduz o modo
de segurar os
fios por gru-
pos e de ar-
ranjar os com
laças com
laças de li.

14, 27 e 53.
Coberta de
berço, guar-
necida
com bor-
dado le-
ve.

As flores bordadas
são feitas sobre
um fundo de li, quente o
luz, e as folhas espargidas se

podem bordar
como
em ta-
lagar-
ca, com
li zephyr e
retroz
d'Argel. O
desenho 27
reproduz em
tamanho natural
uma das flores do
desenho 53.

As laças da fig. 62 a 65 do nosso
número, bordam-se de tres
tiras de retroz d'Argel, com
laças, nervuras e pes de fio
fundo. O desenho 53 representa
um lindissimo borboleta lan-
çada em semente entre os ramos de
uma florada com cores vivas,
fita aberta tendo 72 cent. de
comprimento e 60 cent. de lar-
gura, guarnecida com uma franja
de 12 cent. de altura, represen-
tada no desenho 13, feita no
tapete e armada com laças



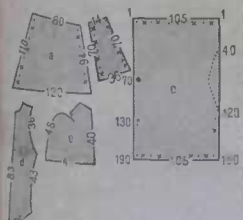
19. Capota guarnecida com laças. Fundo de li. Desenho 42.

de li. As flores e folhas são feitas sobre um fundo de li, quente o luz, e as folhas espargidas se podem bordar como em talagarcá, com li zephyr e retroz d'Argel. O desenho 27 reproduz em tamanho natural uma das flores do desenho 53.

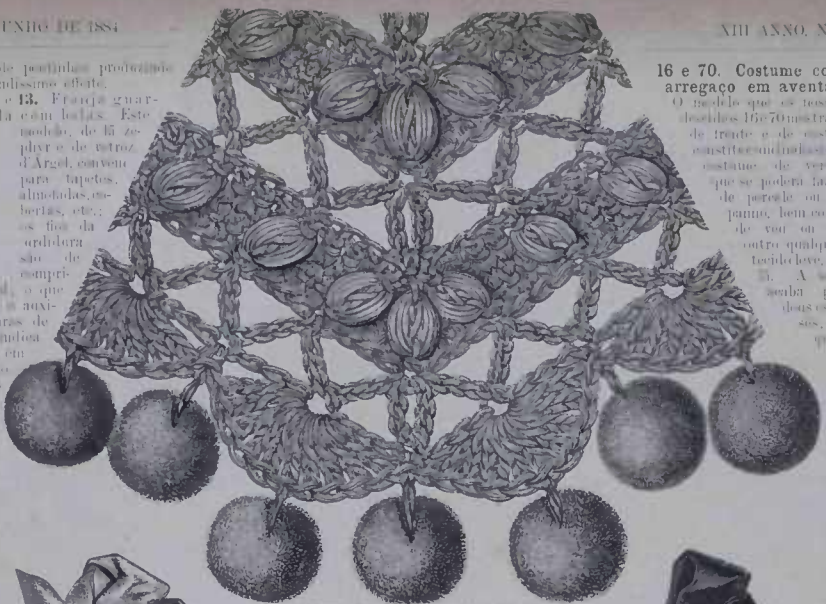


25. Elegante chapéu, para mulher. Fundo de li. Desenho 26.

As laças da fig. 62 a 65 do nosso número, bordam-se de tres tiras de retroz d'Argel, com laças, nervuras e pes de fio fundo. O desenho 53 representa um lindissimo borboleta lançada em semente entre os ramos de uma florada com cores vivas, fita aberta tendo 72 cent. de comprimento e 60 cent. de largura, guarnecida com uma franja de 12 cent. de altura, representada no desenho 13, feita no tapete e armada com laças



28. Estreço de cabeça para mulher. Desenho 11 e 24.



15. Fundo e ornamento de tapete, para mulher. Desenho 11. Ver o desenho 12.



21. Laço de cabeça para mulher. Desenho 22.



18. Lavacção de cabeça de mulher, para o fundo. Desenho 17 e 20.



23. Chapéu para passeio, guarnecido com laças. Ver o desenho 51 e 52.



24. Chapéu para passeio, guarnecido com laças. Ver o desenho 51 e 52.

22. Laço de cabeça para mulher. Desenho 22. Ver o desenho 21.



20. Capota para mulher. Fundo de li. Desenho 42.

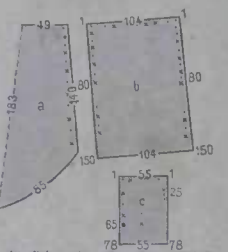
16 e 70. Costume com
arregação em avental.
O modelo que os nossos
desenhos 16 e 70 mostram
de frente e de costas
constitue um modelo
constante de verão,
que se poderá fazer
de perole ou de
panno, bem como
de couro ou de
outro qualquer
tecido leve, de
li. A saia
será feita por
dois estritos pil-
los, sendo as
quatro faldas
terminadas
por tres
pregas
naquella sobre-
postas e guar-
necidas no des-
enho 70 com
uma cordão bor-
dado em or-
deirada. O ar-
regão em avental,
de forma trian-
gular, guarnecido
de um se lado
com pregas so-
brepostas e levantado por
mudas de e as duas tiras quad-
radas e de comprimento desigual,
bordadas por pregas são atadas
atrás, formando o puff. (Ver o
desenho 70.) Cada tira mede
70 cent. de largura, deixando-
se de um se lado mais ou menos comprida segundo
o talhe da pessoa. O collarinho

de li. As flores e folhas são feitas sobre um fundo de li, quente o luz, e as folhas espargidas se podem bordar como em talagarcá, com li zephyr e retroz d'Argel. O desenho 27 reproduz em tamanho natural uma das flores do desenho 53.



26. Chapéu de viagem, guarnecido com laças. Ver o desenho 51 e 52.

As laças da fig. 62 a 65 do nosso número, bordam-se de tres tiras de retroz d'Argel, com laças, nervuras e pes de fio fundo. O desenho 53 representa um lindissimo borboleta lançada em semente entre os ramos de uma florada com cores vivas, fita aberta tendo 72 cent. de comprimento e 60 cent. de largura, guarnecida com uma franja de 12 cent. de altura, representada no desenho 13, feita no tapete e armada com laças



29. Esboço da tórção, para o fundo. Ver o desenho 28 e 30.



27. Flor de bordado leve, para o fundo. Desenho 11. Ver o desenho 12.

outro para o desenho 22, e nesses desenhos 23 mostra perfeitamente o modo de os dispor no chapim.

24. Chapim de viagem, guarnecido com uma azul faz-se de palha azul escura sendo a aba forrada com velludo do mesmo matiz, guarnecido com uma larga faixa de gaze de seda, de 80 cent. de comprimento e 45 cent. de largura, arregaçada de ambos os lados, segura atraz por meio de uma fivella e terminada adiante debaixo de compridas azuis collocadas em penteado.

26. Chapim de vime com abertos, para jardim. O chapim, desenho 26, faz-se de vime entrançado com abertos forrado de setim ou de surah formando transparente e guarnecido de lado com um laço muito volumoso, composto de



31. Capota de esparto, para meina. Fundo do desenho 31.

compridas laçadas e de pontas talladas em forma de dentes de serra. Compridas fitas de atar, da mesma cor.

30 a 32. Joias de fantasia, para guarnição de penteados.

Preparam-se actualmente lindissimas fantasias para guarnições de chapim, penteados para a noite, etc.; consistem em miudanças de joias, pratendas, douradas, nikeladas, de todas as feituras e de todos generos, algumas com pedras preciosas ou perolas imitadas, em forma de espadas, lineas, armas antigas, pinhãos, estrellas, rosetas e flores. O alfinete Mascotte com ponta em



33. Capota com pala levantada. Frente do desenho 25.



30 a 32. Joias de fantasia para guarnição de penteados.



36. Chapim elegante, para praia. Frente do desenho 25.

curva esta sempre muito em moda; os esportivens podem apenas dar uma pequena ideia dos numerosos modelos accetos para os chapim de verão.

33 a 36, 20 e 25. Chapens de verão, para senhoras e creanças.

33 e 20. Capota com pala levantada. A capota indicada pelos nossos desenhos 20 e 33, faz-se com palha entrançada de cor moda, alternada com uma passamanaria de mussangas da mesma cor; o fundo é grande, e a pala levantada adiante torna atraz um reverso forrado com velludo cor de loutra, bem como a pala. O interior da pala enlhesse com uma haste de filaz; a parte superior guarnecese com uma haste das mesmas flores e com talo de chrysanthemos amarello pallido; fitas de atar, de seda.

31 e 35. Capota de foulard, para meina. Este modelo torna diadema em volta do rosto; a pala e o fundo, de filo forte, cobrense com seda cor creme semolada com grandes ramos de flores cor de rosa pallido. O fundo e plisse em cima e em baixo, como mostra o desenho 31; a laira do chapim na frente guarnecese com renda cor creme, rouchada, e com orleões de renda plisse, adornadas com laçadas de fita cor de rosa, essentialmente o fe debaixo de uma tersedra da mesma fita. A aba tem 1 cent. de altura, e coberta com renda cochada e laçadas de fita. Fitas de atar, de seda, seguras na aba.

36 e 25. Elegante chapim, para praia. Faz-se de surah cor creme, guarnecido com renda do mesmo matiz; o chapim representado pelos nossos desenhos 36 e 25 é enfeitado com flores. A pala arregaçada tem 13 cent. de largura adiante e somente 7 cent. atraz; a forma é arredondada e os quatro arcos tem 7 cent. de fundo a beira, 51, 70, 81 e 90 cent. de comprimento. O fundo, segura por filo forte, dispese como o modo e nesses



37. Costume com duplo arregaçado, para a noite, desenho 22.

desenho 25, por meio de pregas desde acima até abaixo, a largura da franzida tem 7 cent. de altura e a lita 3 cent.

37, 65 e 66. Costume com duplo arregaçado.

Para a noite, este se usava, desenho 65. O velludo irmanado que guarnece esta toilette se faz zephyr ou setim d'America, tem 2 e 4 cent. de largura, sendo o velludo irmanado sobre 75 cent. de altura. Os plisses em cima das pernas se usou o mesmo de altura. O esboço, desenho 66, permittira tallar a parte a levantada conforme as indicaciones da figura; a parte a arregaçada em avante; as pontas b, são de um ponto a; a parte c e d em duas pontas do lado de



35. Capota de foulard, para meina. Frente do desenho 25.

d'arregaçase em pua atraz, levantando de lado de lado de pregas indicadas por cruz e ponto e deixando um espaço de plisse em forma de laço no lado do corpo, muito curta e sem nenhuma guarnição na parte da, acrescentada estrella a parte da beira superior, desde ponto dobrado e fivella de las laçadas cujas pregas são seguras com o modo e nesses signaes.

38, 29 e 69. Costume com arregaçado completo.

Para a noite, este se usava, desenho 22. A sua acaia por meio de tres folhos de



38. Costume com duplo arregaçado, para a noite, desenho 22.

avental da túnica e a túnica fechada de renda de crochê, bem como o puff na parte inferior do corpo atrás, a parte inferior das mangas e o pescoço.

39 a 45, 17 a 19 e 71. Toilettes para passeio e para jardim.

39, 40, 17, 18 e 71. Costume com fiavel e chapéu para jardim. Chale de crochê. (Materiaes, 150 grammas de lã lustrosa, azul claro.) O chale triangular, desenho 39, faz-se de crochê, composto de uma continuação de entrecostos mates, em m. apertadas, alternando com tiras de abertos; tem 132 cent. de comprimento de uma ponta a outra e 28 cent. de altura no meio. O desenho 17 mostra em tamanho natural, uma parte do fundo que se principia no meio, em cima, sobre uma cadeia curta, de 19 m. no ar, augmentando-se no fim e no começo de cada volta por meio de m. no ar. Cada um dos entrecostos mates compoese-se de 4 voltas de m. apertadas, feitas indo e vindo como a mostra o desenho 18; na 4.ª volta e depois de cada 3.ª m. apertada, executa-se em 2 ou 3 m. tomadas na 1.ª volta, conforme o modelo muito exacto, uma azeitona formando relevo, sendo os fios seguros por de 1 m. apertada. Para desenharem o angulo do fiavel, augmenta-se no meio cada uma das voltas por 3 m. apertadas nas do meio.



39-40. Costume com fiavel e chapéu para jardim. Chale de crochê. (Materiaes, 150 grammas de lã lustrosa, azul claro.) O chale triangular, desenho 39, faz-se de crochê, composto de uma continuação de entrecostos mates, em m. apertadas, alternando com tiras de abertos; tem 132 cent. de comprimento de uma ponta a outra e 28 cent. de altura no meio. O desenho 17 mostra em tamanho natural, uma parte do fundo que se principia no meio, em cima, sobre uma cadeia curta, de 19 m. no ar, augmentando-se no fim e no começo de cada volta por meio de m. no ar. Cada um dos entrecostos mates compoese-se de 4 voltas de m. apertadas, feitas indo e vindo como a mostra o desenho 18; na 4.ª volta e depois de cada 3.ª m. apertada, executa-se em 2 ou 3 m. tomadas na 1.ª volta, conforme o modelo muito exacto, uma azeitona formando relevo, sendo os fios seguros por de 1 m. apertada. Para desenharem o angulo do fiavel, augmenta-se no meio cada uma das voltas por 3 m. apertadas nas do meio.

41 e 42. Costume para passeio com manga e capote. Costão de crochê. Para o molde da manga, vide os desenhos 19 e 20 de no 21 de 1883.

39, 40, 17, 18 e 71. Costume com fiavel e chapéu para jardim. Chale de crochê. (Materiaes, 150 grammas de lã lustrosa, azul claro.) O chale triangular, desenho 39, faz-se de crochê, composto de uma continuação de entrecostos mates, em m. apertadas, alternando com tiras de abertos; tem 132 cent. de comprimento de uma ponta a outra e 28 cent. de altura no meio. O desenho 17 mostra em tamanho natural, uma parte do fundo que se principia no meio, em cima, sobre uma cadeia curta, de 19 m. no ar, augmentando-se no fim e no começo de cada volta por meio de m. no ar. Cada um dos entrecostos mates compoese-se de 4 voltas de m. apertadas, feitas indo e vindo como a mostra o desenho 18; na 4.ª volta e depois de cada 3.ª m. apertada, executa-se em 2 ou 3 m. tomadas na 1.ª volta, conforme o modelo muito exacto, uma azeitona formando relevo, sendo os fios seguros por de 1 m. apertada. Para desenharem o angulo do fiavel, augmenta-se no meio cada uma das voltas por 3 m. apertadas nas do meio.

43. Costume com mantellete visita. (Para o molde do mantellete visita, vide os desenhos 46 e 47 de nosso ultimo numero.) O mantellete, visto de frente, desenho 43, faz-se de ottomano e gaze com desenhos de velludo; a fazenda tallasse conforme o molde indicado; a manga, de modo a simular uma manga larga, sendo a parte superior tallada com as costas do trajo. A frente do mantellete forma uma tira quadrada, de ottomano; as costas levantam-se um puff por meio de pregas e guardam-se a feitura com alças feitas de renda de Chantilly tendo por emboca uma passamanaria de friso e peroles, grande molde duplo de passeio e laço de ottomano de 5 cent. de largura. O chapéu de polha cinz de cogu-



43. Costume para passeio com mantellete visita. Para o molde vide os desenhos 46 e 47 de nosso ultimo numero.



44. Toilette para passeio com manga e capote. Para o molde, vide os desenhos 19 e 20 de no 21 de 1883.



45. Toilette para passeio com manga e capote. Para o molde, vide os desenhos 19 e 20 de no 21 de 1883.

e na 4.ª volta dispoese uma azeitona sobre estas m. Devese tambem notar, que todas as azeitonas convergem em direccão a ponta do fiavel. A ordem de abertos conta em primeiro lugar uma volta de 7 m. no ar, 1 m. apertada em cada 4.ª m. da leira, com fiavel no angulo; uma 2.ª volta de 4 m. no ar, 1 m. apertada na 1.ª das 7 m. no ar da ultima volta. O fiavel que se compoese tem 13 tiras mates e egual numero com abertos; concluesse por uma leira de dentes rodeando o fiavel e contando 1 m. apertada a uma malha apertada da ultima volta, e barretas na m. apertada que sege, etc. Executam-se todas de fi, que se a ligam em circundura. O chapéu para jardim, desenho 40, será tallado pelo esboço, desenho 71, garantido perfeitamente o rosto e o pescoço contra os raios do sol. As partes a e b são de curto leve, puritas formando as pregas e segurando uma a outra a frente e o fundo, esticada sobre estrofa e ponto dobrado sobre ponto dobrado. Dispoese sobre esta feitura a parte superior c, de setim lizo ou com desenhos, bordado com renda, bordado de massa leve, ou pias seguras correspondem nos que nemta indicamos. As pregas executam-se de modo que a tira oua com elegancia sobre o pescoço; levantam-se a renda em volta, por meio de alças e pontos. Fitas de atar, de seda ou de setim, o laço formando aresada polhada de lado.

41, 42 e 19. Costume com manga e capote. (Para o molde da manga, vide os esboços, desenhos 19 e 20 de no 21 de 1883.) O esboço, desenho 41, de fio garrido, vestido e molde de manga, coberto com fiavel de renda tallada com franga de perolas, coberta com fiavel de renda tallada de distancia em distancia com colorido em barbaes apertada de perolas e metade lizo. O pescoço guardam-se com uma cadeia concluida sobre de duas rendas de 4 cent. de altura, e cordão de setim. O desenho 19 mostra o fundo d'esta passamanaria coberta de franga de fantasia, com fiavel e fitas de atar de velludo cor de granada, orçada sobre sobre a parte por uma coroa de grandes nozinhos e perolas puritas, com fiavel.

11. Renda de crochê, formando uma faixa de dentes, para ser usada com o corpo da peça.

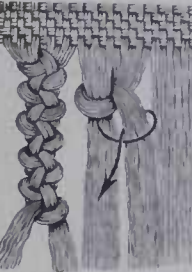


14. Toi- letta com florcilhica. (Para o molde, vide os desenhos 19 e 63 do nº 21 de 1933). A graciosa man- tilha, que o nosso desenho 14 mostra, faz-se de gaze de seda com desenhos de volta, disposta sobre um transparente de seda in- tar ou posta, e guarnecida de ambos os lados da frente, com uma larga fita de satim, de 4 cent. de largura, atada na pescoço e estalado em duas compridas pontas voltadas em laçadas de 25 cent. de comprimento. A franja e as hombrelhas têm 7 cent. de altura; consiste n uma passamanaria com pingentes de perolas e frosos; o quad- rúpla cheio do pescoço faz- se do gaurço de 4 cent. de altura. Chapim de palha, serrado de vellado e gu- ardado com um tito de plumas e laço-roseta de ottomano.

11. Renda de crochê, formando uma faixa de dentes, para ser usada com o corpo da peça.



14. Toi- letta com florcilhica.

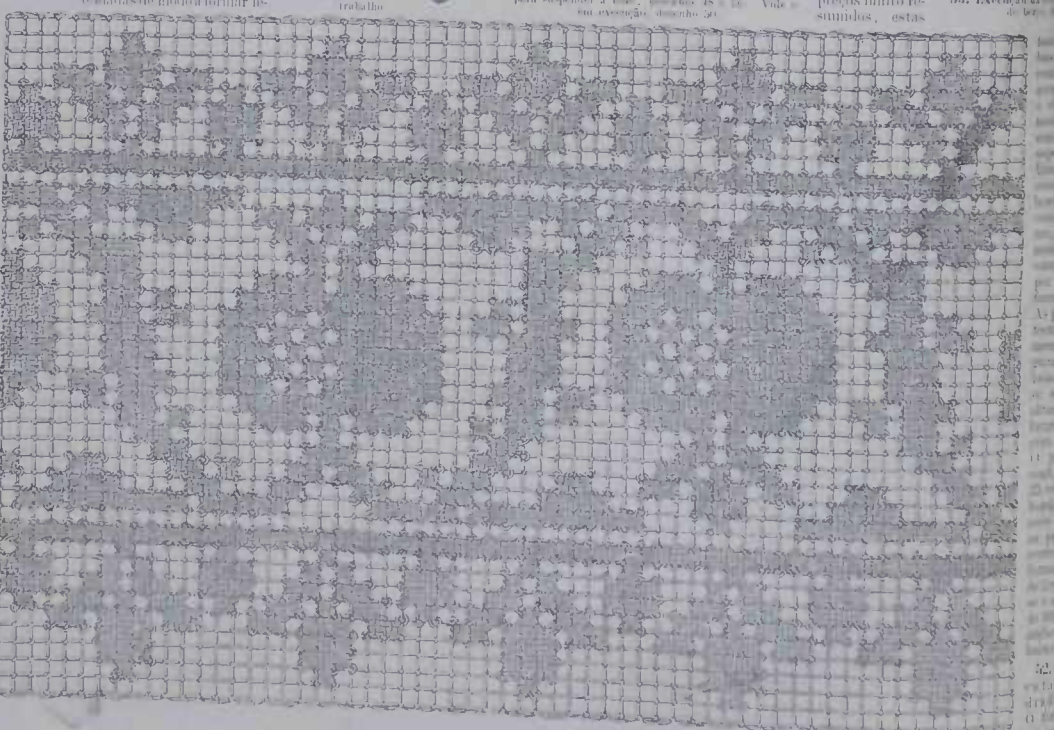


50. Execução do tipo de trança.

46 e 47. Duas rendas de crochê, algodão de duas côres, para guarnição de costumes, aventais, etc.

46. Renda formando a coradura de dentes. Esta renda faz-se em compri- do com algodão torcido encarnado e cor-mela. O pe- da renda consta de uma canoia de m. no ar, encarnada, em seguida com amios de m. no ar, apertadas, e amolado a modo de formar lis-

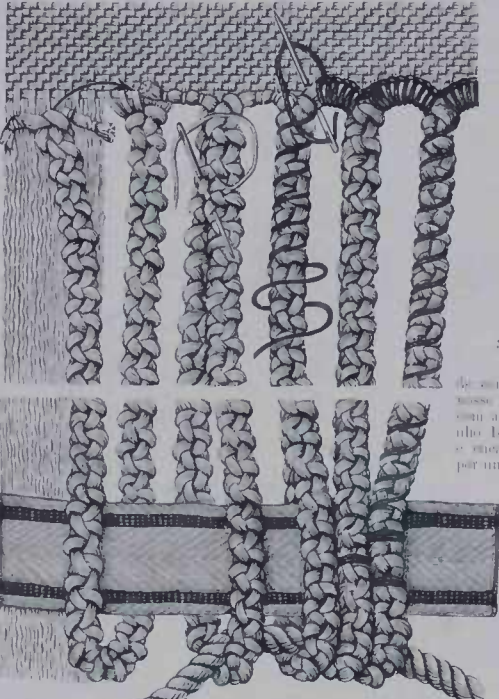
stas espaçadas. Cada dente faz-se em duas voltas, 1a volta com algodão encarnado, em cada anel o barretas separadas por 1 m. no ar, 2a volta, cor-mela; 7 m. apertadas desde a parte superior d'um dente ao outro, 2 m. no ar para formar o dente. Continua-se do mesmo modo se- gurendo-se a pe por meio de uma leira cor-mela alternando 1 m. no ar, 1 barreta.



46. Renda formando a coradura de dentes.

47. Execução do tipo de trança.

48. Rede, bordada a ponto de cruz e a ponto alado. Vide o desenho 48 e as franjas aladas, desenhos 49 e 50.



48 a 50 e 76. Rede. Bordado de cruz e franja por



52. Avental encarnado em quadrado de fazenda.

51 e 52. Dous aventaes para servir o chá.

51. Avental de fazenda bordada. En- contram-se n a pontas muita re- simuladas, estas



53. Execução de...

uma de velludo, encostada como se fora um collete, a frente do corpo, e continuando até a altura do arço, onde acaba por ser de um lado. Por baixo de este ornamento os braços da túnica são seguras com uma fivela de metal, comprida dentro do velludo irrompendo. O puff grande feito forma um fôrto garridamente disposto, as mangas guarnecem-se com adorno e reversos de velludo.

73. 15 e 28. Costume com mangá mantilha. (Para o modelo da mantilha, vide o esboço, desenho 28.) O costume que nos serve de modelo, faz-se de diagonal com moda, com uma corchura bordada a machina com fita de castanho. O fôrto da mantilha está indicado pelo esboço do modelo, desenho 28; franze-se a parte da manga, na costura do hombro, um centô e basta adiante, na linha, as pontas do mantileto acalando em vizez na frente. A saia, desenho 15, e plise

1 metro de largura, por meio de pregas seguras sem fôrto de fita de seda encostada e cor de azeitona. O puff atraz tem 135 cent. de largura sobre pouco mais de um metro de comprimento, feito com uma de ultima fivela de qual se se ve o bordado. O corpo com adô, guarnecem-se em collete com o mesmo bordado, cercando em encostado de renda ohr erame; tapos de fita no hombro e em baixo das mangas. Vide os desenhos 48 e 50 para a descripção do hame.

75. Costume com blusa plisada, para menina. Lembra as nossas letoras a necessidade de apistar o fôrto da corchura blusa; o do desenho 75 é cortado em vizez e plisado com pregas planas. A saia plisada tem 30 cent. de altura, e apertada por meio de uma comprida faixa elada de lado. Galla e reverso das mangas, de velludo. Este im-

timo fôrto, reverso e são fôrto de seda, fôrto em loco de muslin.

Toilette com faixa arrojada. A saia e o corpo e a tunica, de esbordo guarnecem-se de velludo, e collocadas em corchura e apertadas em frontal adiante, ata atraz, e fôrto em loco de muslin.

Explicação da gravura colorida N. 576

Toilette de verão. A saia, de corchura fôrto com fôrto de renda franzida, atraz, e fôrto por duas faixas guarnecidas com renda comprida, de cunha plisada e corchura de renda franzida atraz, golla e pontos de esbordo, e fôrto com renda, fita e flores.



22. Toilette applicada por meio de fôrto de velludo. 23. Costume com mangá mantilha. Vide o esboço do modelo, desenho 28. 24. Costume guarnecido em collete. 25. Costume com blusa plisada, para menina. Vide os desenhos 48 e 50 para a descripção do hame.

com pregas reversas, e tunica aberta na frente, levantando-se para ser, os reversos de velludo do puff arrojado no encosto. A saia do corpo, muito curta na frente e arrojada atraz e guarnecida com grandes duplas pregas em cima de talão do esbordo.

74. Costume guarnecido em collete. A saia, rebolada por meio de duas plisadas reversas, e coberta com quatro fôrto bordado, de 17, 15 e 11 cent. de altura, bordado com fita de azeitona e encarnada bordada sobre fundo de corchura de seda, fôrto de seda, desde o ultimo fôrto até a cintura, arrojada-se uma faixa de 80 cent. de comprimento e

deste costume, podesse fazer, de enfiamento, diagonal, fôrto, com corchura de corchura, parado em esbordo.

Explicação da gravura colorida N. 576.

Costume com blusa rebolada. A saia plisada reversa com renda, guarnecida com renda comprida, com uma tira de velludo, a qual se plisada até sobre a renda, collete de velludo, com corchura e guarnecida de renda, corpo tunica, aberta de fôrto de fita de seda, fôrto, reverso com pontos de velludo, ambrô em loco de muslin.

Vestido de verão, para menina. A saia, de corchura fôrto com fôrto de renda franzida, atraz, e fôrto por duas faixas guarnecidas com renda comprida, de cunha plisada e corchura de renda franzida atraz, golla e pontos de esbordo, e fôrto com renda, fita e flores.

Vestido para verão, com fôrto arrojado. A saia, de corchura fôrto com fôrto de renda franzida, atraz, e fôrto por duas faixas guarnecidas com renda comprida, de cunha plisada e corchura de renda franzida atraz, golla e pontos de esbordo, e fôrto com renda, fita e flores.

Desenhos de Modas, Gravados e Coloridos.



Pl. 576.

1884, Nr. 12.

A ESTAÇÃO.
Jornal ilustrado para a família

Perfumaria de 1ª Qualidade — Guerlain, Rue de la Paix 13, Paris.



Pl. 577

1884, Nr. 12.

A ESTAÇÃO.
Jornal illustrado para a familia

Perfumaria de 1ª Qualidade — Guerlain, Rue de la Paix 15, Paris.

LITTERATURA

ENTRE DUAS DATAS

(Continuação)

...naturalmente amoldaram-se. A amiga...

...menos certo é que não lhes fallou de mais nada.

...antes de se retirar, pediu o silencio, ou pelo menos,

...mas isto mesmo não podia durar muito; no fim de...

...mas isto mesmo não podia durar muito; no fim de...

...mas isto mesmo não podia durar muito; no fim de...

...mas isto mesmo não podia durar muito; no fim de...

...mas isto mesmo não podia durar muito; no fim de...

...mas isto mesmo não podia durar muito; no fim de...

...mas isto mesmo não podia durar muito; no fim de...

...mas isto mesmo não podia durar muito; no fim de...

...mas isto mesmo não podia durar muito; no fim de...

...mas isto mesmo não podia durar muito; no fim de...

...mas isto mesmo não podia durar muito; no fim de...

...mas isto mesmo não podia durar muito; no fim de...

...mas isto mesmo não podia durar muito; no fim de...

...mas isto mesmo não podia durar muito; no fim de...

sabia; mas os olhos não acompanhavam os hombros.

— Seja quem for, disse-lhe, o que e que lhe impede...

— Nada.

— Então...

Malvina esteve calada alguns instantes; depois con-

— Esquecida, não, acudiu vivamente a outra.

— Pois não mudada; mas está mudada.

— Mudada...

Na verdade, tambem ella achava transformação no...

Ainda assim, não desistia de ir para elle, nem elle...

— Assim firmo passando as semanas e os mezes. A...

— Assim firmo passando as semanas e os mezes. A...

— Assim firmo passando as semanas e os mezes. A...

— Assim firmo passando as semanas e os mezes. A...

— Assim firmo passando as semanas e os mezes. A...

— Assim firmo passando as semanas e os mezes. A...

— Assim firmo passando as semanas e os mezes. A...

— Assim firmo passando as semanas e os mezes. A...

— Assim firmo passando as semanas e os mezes. A...

— Assim firmo passando as semanas e os mezes. A...

— Assim firmo passando as semanas e os mezes. A...

— Assim firmo passando as semanas e os mezes. A...

— Assim firmo passando as semanas e os mezes. A...

— Sendo de sua indole difundir a instrução popular...

De esforço em esforço, de progresso em progresso,

— Agora o Lyceo assignala a mais gloriosa das suas...

— Agora o Lyceo assignala a mais gloriosa das suas...

— Agora o Lyceo assignala a mais gloriosa das suas...

— Agora o Lyceo assignala a mais gloriosa das suas...

— Agora o Lyceo assignala a mais gloriosa das suas...

— Agora o Lyceo assignala a mais gloriosa das suas...

— Agora o Lyceo assignala a mais gloriosa das suas...

— Agora o Lyceo assignala a mais gloriosa das suas...

— Agora o Lyceo assignala a mais gloriosa das suas...

— Agora o Lyceo assignala a mais gloriosa das suas...

— Agora o Lyceo assignala a mais gloriosa das suas...

— Agora o Lyceo assignala a mais gloriosa das suas...

— Agora o Lyceo assignala a mais gloriosa das suas...

— Agora o Lyceo assignala a mais gloriosa das suas...

— Agora o Lyceo assignala a mais gloriosa das suas...

— Agora o Lyceo assignala a mais gloriosa das suas...

— Agora o Lyceo assignala a mais gloriosa das suas...

POESIA

REGIO THALAMO

A FERNANDO VIANNA

Si non otium in Graeco loquor...

THEOPH. GAULT.

Pelo cedrino thalamo adorante...

Trabalho argol de finas mãos, brilhante...

Eras lavradas tripoles formosas...

Sombras, siboneio!... em tímido embarço...

ALBERTO DE OLIVEIRA.

Lyceo Litterario Portuguez

O dia 11 de Junho, memoravel pela famosa batalha...

— Dois factos notaveis — um pela conquista das armas...

— Estava reservado ao Lyceo Litterario Portuguez...

— Esta associação substituida por alguns benemeritos...

A ignorancia, bilando a moral, aproveita pouco a...

Se todos nós possamos ter talento, todos são obrigados a ter...

Tempo pelo vira, que outrás victorias...

A direita do patamar está a sala Baroneza de Wil-

— Desta sala passa-se ao salão de honra chamado Sala...

— O tecto do esta sala pintado a oleo é composição do...

— Pendem do tecto flous ricos candelabros de bronze...

— A mobilia e galerias de candella preta, são de estylo...

— A direita da mesa da directoria o throno e docei para...

— A sala immediata chama-se Condessa de S. Salvad-

— A sala Maria Luiza de Polho, 1.ª secção de portuguez...

— A sala Álvaro de Polho, 1.ª secção de portuguez...

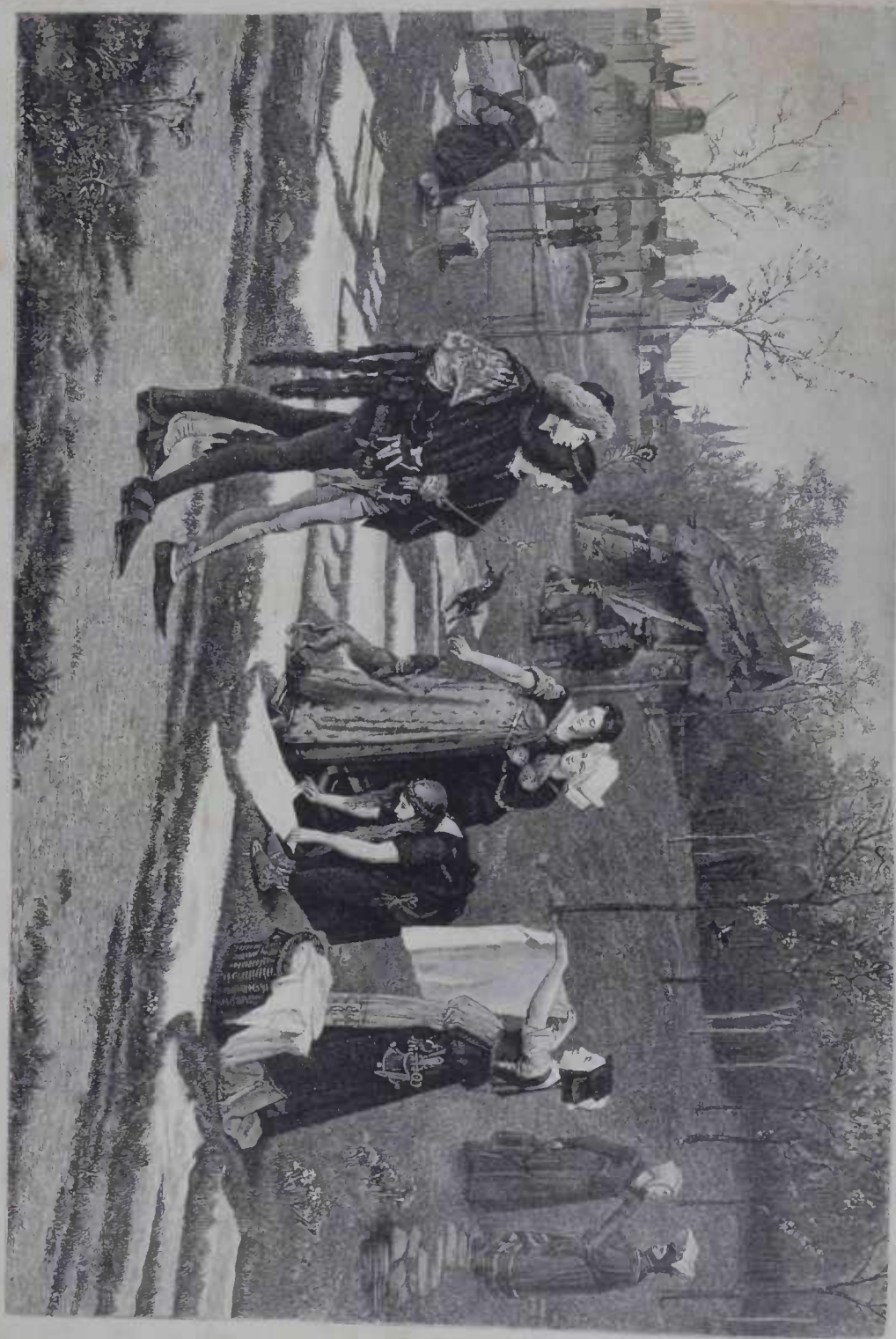
— Estas duas salas, systema Dufrenoy, foram montadas...

Pinto, a quem as apresentaram com os esboços das interessantes crianças, em homenagem aos relevantes serviços prestados por este senhor ao Lyceó.
 Sala *Luiza Moreira*: 1.^a secção de portuguez. Mobilia de canella amarella e americana, systema Dulcetto.
 Demonstrador Froebel e 18 quadras de zoologia.
 Sala *Hortense Duprat*: 2.^a secção de portuguez. Mobilia de canella amarella e arceutana, systema Dulcetto.

Sala *Vin. de S. Thome de Ribad'U.*: 3.^a secção de portuguez. Mobilia de osso, systema Hammer.
 Sala *Maria Antonia Lima*: 4.^a secção de portuguez. Mobilia de porcelana, systema Hammer.
 Sala *Isabel de Pinho*: Aula de geographia. Estantes de varias lizas e bancos moveis isolados, systema do Lyceó.
 Na alto da parede do primeiro lance da escada para o segundo pavimento

A porta esquerda
 que se póde ver ao entrar
 Mostra a porta esquerda da passagem
 Para o 2.^o andar e a escadaria
 que se póde ver ao entrar
 e abre a porta da direita
 E necessario saber muito para
 as obras e produções da natureza. — *Ala para de*

A LAVANDERIA



Sala *Sotto Mayor*. Aula de desenho de figura e ornato. Mesas moveis e bancos isolados, systema do Lyceó. Rica collecção de modelos de gesso e de desenhos.
 Outra sala. Aula de desenho linear, geometrico e de architectura. Moveis e bancos como a anterior.
 Aula de mathematics. Mobilia de canella amarella, systema Hammer. Na parede os mapas de Bombarcei. Sala *F. L. Vidigal*. Aula de escriptura ao mercantil e commercio. Mobilia de canella branca, systema Hammer.

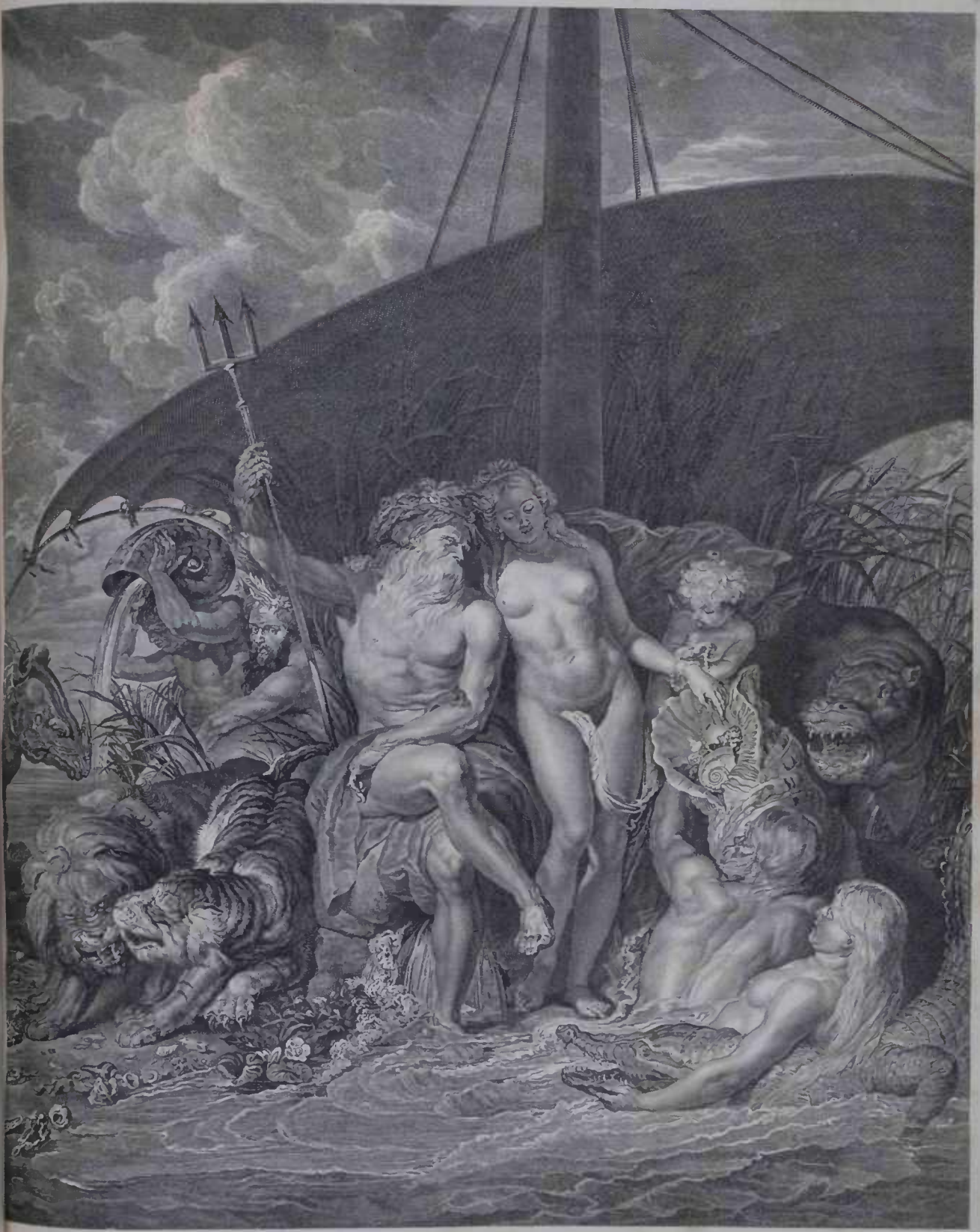
Sala *D. Pedro* 2.^a. Aula de nautica, montada com todo o material necessario ao ensino. Nesta sala estão alçadas as armas imperiaes em marmore, tendo por baixo uma liza com o nome de S. M. e *Aula de nautica*. Em uma parede de marmore mandada collocar na parede por um grupo de sozinhos lizes: *Carta livre de nautica instituida pelo presidente d'este Lyceó, o commandador Jose Joã Martins de Pinho, em 6 de Janeiro de 1884.*

Sala *F. P. Mayrink*. Bibliotheca rica liza e montada. Seis ricas estantes de perola de Carrillias. Grande attenção do visitante uma collecção completa de exemplares do ensino Froebel, uma collecção de grande numero de exemplares e alguns outros, montada pelo Sr. João Xavier da Matta, com a collecção de mathematica, organizada pelos Srs. M. P. Costa e J. X. da Matta, em duas Neves, e a collecção Philippi composta de dezesseis livros zoologicos.

... e as outras gravadas em bustos de Herculanó, B...
 e G... e a... e... os entalhos de G...
 Herculanó, An... e José Casilho, e...
 do artista Valle. Completa a belleza d'esta
 sala um grande numero de cartas geographicas e ma-

... ritmos, antigas, e uma colleção de molduras da mais
 Salas para as salas de bibliotheca, inglez, italiano, al-
 l... phico e ethnico. Mobiliario simples.
 Todos os escriptorios dos professores são do sys-
 tema das escolas da municipalidade de Pariz.

Os nomes dos autores são esculpidos em estatuas de
 mármore e collocados nos parapeitos respectivos das
 salas, e as bustos de que as bibliothecas foram fundadas pelas pessoas
 cujos nomes passaram ao dominio da memoria, e os
 bustos retratam a elles collocados no salão de honra para



NEPTUNO E AMPHITRITE (Quadro de Rubens)

... a phantasia d'estes bonheitos e a
 do Lyceu.
 do edificio está o observatorio astronomico
 sob a direcção do Sr. Dr. Gruls, com duas

... poderosas lanças — uma equatorial e outra meridiana
 — que tão puramente rematam o edificio do Lyceu
 Literario Portuguez;

... banhos de des-rever, é uma das imperdites que tenho
 presenciado, já pela assistencia de S. M. o imperador
 e pelo crecido numero de pessoas que presenciam
 A solemnidade da inauguração do edificio que ac-

